

PLANO DE ENSINO

Disciplina: FIL 184 - Desobediência civil e crise da democracia

Horário: terça-feira, 14:00-18:00 **Créditos:** 4

Semestre: 2019/1

Docente(s): Ricardo Crissiuma/Felipe Gonçalves Silva

Súmula

É crescente o diagnóstico que relaciona o período atual com uma suposta “crise da democracia” (Streeck 2014; Brown 2015; Fraser 2015; Honneth 2011). Uma tal crise seria sentida não apenas nas instituições e processos políticos formais, mas no modo como estes se relacionam com movimentos sociais e outros atores políticos informais. A perda de credibilidade das instituições políticas e sua incapacidade de incorporar satisfatoriamente demandas provenientes da sociedade civil conduziram a uma fragilização das gramáticas normativas que traduzem e orientam os conflitos sociais segundo os termos da democracia. (Honneth 2011) A própria “desobediência civil”, considerada tradicionalmente como a forma mais extrema de protesto político vinculado ao Estado democrático de direito, passa a ter suas capacidades descritivas, avaliativas bem como seus efeitos políticos questionados no momento em que os conflitos sociais passam a assumir contornos de “brutalização”. (Honneth, 2011; Harcourt, 2012). À luz dos desafios democráticos atuais, o curso busca acessar os modos como a categoria de desobediência tem sido reinterpretada e discutida no debate filosófico contemporâneo.

2.2-Objetivo: O seminário tem como objetivo geral o estudo da noção de “desobediência civil”, tal como reinterpretada e discutida no debate filosófico-político atual. Para isso, ele se divide em três momentos interconectados: a) o estudo de algumas das principais vertentes atuais de reelaboração conceito; b) os principais questionamentos e críticas à ideia de desobediência civil, dirigidas à sua base de justificação normativa, ao seu potencial explicativo em protestos contemporâneos e aos seus efeitos políticos; c) o debate filosófico acerca da pertinência de sua aplicação a casos particulares de ação política.

Conteúdo programático

A ser informado no primeiro encontro

Método de trabalho

Conteúdos expositivos e seminários apresentados pelos alunos.

Método de Avaliação

Apresentação de seminários e trabalho final

Bibliografia

Biondi, Martha (2016). “The Radicalism of Black Lives Matter,” In These Times (September). Available at: <http://inthesetimes.com/features/black-lives-matter-history-police-brutality.html>

Brownlee, Kimberley (2016). “The Civil Disobedience of Edward Snowden: A Reply to William Scheuerman,” Philosophy and

Social Criticism 42(10): 965–70.

Caney, Simon (2015). “Responding to Global Injustice: On the Right of Resistance,” *Social Philosophy & Policy* 32(1): 51–73.

Celikates, Robin (2016b). “Democratizing Civil Disobedience,” *Philosophy and Social Criticism* 42(10): 982–94.

Cidam, Cigdem (2017). “Radical Democracy Without Risks? Habermas on Constitutional Patriotism and Civil Disobedience,” *New German Critique* 44: 105–32.

Cooke, Maeve (2016). “Civil Obedience and Disobedience,” *Philosophy and Social Criticism* 42(10): 995–1003.

Cooke, Maeve (2017). “Conscience in Public Life.” In Cécile Laborde and Aurélia Bardo (eds.) *Religion in Liberal Political Philosophy*. Oxford: Oxford University Press, pp. 295–308.

Douzinas, Costas (2013). *Philosophy and Resistance in the Crisis*. Cambridge: Polity.

Garber, Megan (2015). “The Revolutionary Aims of Black Lives Matter,” *The Atlantic*, September 30. Available at: <https://www.theatlantic.com/politics/archive/2015/09/black-lives-matterrevolution/408160/>

Gelderloos, Peter. *The Failure of Nonviolence: From the Arab Spring to Occupy* (Seattle, WA: Left Bank Books, 2013).

Gerbaudo, P. *The Mask and the Flag: Populism, Citizenism and Global Protest*. Oxford, 2017.

Gros, Frédéric *Desobedecer*. São Paulo: Ubu, 2018.

Harcourt, Bernard E. (2012). “Political Disobedience,” *Critical Inquiry* 39(1): 33–55.

Harcourt, Bernard E. (2015). *Exposed: Desire and Disobedience in the Digital Age*. Cambridge, MA: Harvard University Press.

Honneth, A. *Luta por Reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais*. (trad. Luiz Repa) São Paulo: Editora 34, 2003.

_____. “Brutalization of social conflict: struggles for recognition in the early 21st century”. in: *Distinktion: Scandinavian Journal of Social Theory*. 13:1, 5-19, 2012.

_____. *A ideia de Socialismo*. Lisboa: Edições 70, 2017.

Iser, M. “Desrespeito e Revolta”. In: *Sociologias*, Porto Alegre, ano 15, no 33, mai./ago. 2013, p. 82-119.

Kohn, Margaret (2013). “Privatization and Protest: Occupy Wall Street, Occupy Toronto, and the Occupation of Public Space in a Democracy,” *Perspectives on Politics*, 11(1): 99–109.

Livingston, A. *Fidelity to Truth: Gandhi and the Genealogy of Civil Disobedience*. *Political Theory*, Volume: 46 issue: 4, page(s): 511-536.

Niesen, Peter. “Reframing civil disobedience: Constituent power as a language of transnational protest”. In: *Journal of International Political Theory*, 2018.

Pettenkofer, A. “Radikale Kritik und gründende Gewalt. Eine genealogische Skizze zum ‘antiautoritären’ Protest und seinen Folgen”, in: *WestEnd 1/09*, S.166-180.

Roberts, Adam and Garton Ash, Timothy (eds.) (2011). *Civil Resistance and Power Politics: The Experience of Non-violent Action from Gandhi to the Present*. Oxford: Oxford University Press.

Ruda, F. *Hegels Pöbel. Eine Untersuchung der “Grundlinien der Philosophie des Rechts”*. Konstanz University Press, 2011.

Scheuerman, William E. *Between the Norm and the Exception: The Frankfurt School and the Rule of Law*. MIT Press, 1997.

Scheuerman, William E. (2017). “What is Political Resistance?” Available at: <http://www.publicseminar.org/2017/02/what-is-politicalresistance/#.WSBqd9y1uUk>

Scheuerman, William E (2016). “What Edward Snowden can teach theorists of conscientious law-breaking”, *Philosophy and Social Criticism* 42(10): 982–94.

Schock, Kurt (2015). *Civil Resistance Today*. Cambridge: Polity.

Sutterlüty, F.; i.a. Dossîe “Aufruhr und Protest”. *WestEnd*, 2013/02.

Volk, C. “On a radical democratic theory of political protest: potentials and shortcomings in: *Critical Review of International Social and Political Philosophy*”, online first, S. 1-23, 2018.

_____. “Ziviler Ungehorsam in modernen Demokratien. Eine demokratietheoretische Nachlese”, in: *sub|urban. Zeitschrift für kritische Stadtforschung*, Bd. 2, Heft 2, S. 137-142, 2014.

Welchman, Jennifer (2001). "Is Ecosabotage Civil Disobedience?" *Philosophy and Geography* 4(1): 97–107.

Yingling, M. Patrick (2016). "Civil Disobedience to Overcome Corruption: The Case of Occupy Wall Street," *Indiana Journal of Law and Social Equality* 4(2): 121–34.

Züger, Theresa (2015). "Three Ways to Understanding Civil Disobedience in a Digitized World," June 19. Available at: [https://www. hiig.de/blog/three-ways-to-understanding-civil-disobediencen-a-digitized-world/](https://www.hiig.de/blog/three-ways-to-understanding-civil-disobediencen-a-digitized-world/)

Žižek, S. *O ano em que sonhamos perigosamente*. São Paulo: Boitempo, 2012.